

O inédito “apagão de pesquisas” eleitorais no Paraná, provocado pelos seguidos pedidos de impugnação do candidato do PSDB ao governo do Estado, **Beto Richa**, ganhou ontem as manchetes dos principais veículos de comunicação do País, e críticas de entidades de defesa do direito à informação.

Desde o último dia 16 de setembro, quando foi divulgado um levantamento do Datafolha, nenhuma pesquisa sobre a disputa pelo governo pode ter seus resultados conhecidos pelo eleitorado, graças à ação do candidato tucano, que alega problemas de metodologia nos levantamentos. A notícia ocupou cerca de cinco minutos na edição de ontem à noite do Jornal Nacional - telejornal de maior audiência do País - na Rede Globo. Na reportagem, a emissora destacou que as ações de Richa contra as pesquisas coincidiram com o momento em que ele viu sua vantagem inicial em relação ao principal adversário, **Osmar Dias** (PDT) se reduzir, aproximando-se do empate técnico, e indicando uma tendência de virada na disputa estadual em favor do pedetista.

Apontou ainda que o tucano não questionou as pesquisas anteriores, em que ele aparecia na frente. Desde então, além do Datafolha, Ibope, Vox Populi e outros institutos tiveram suas pesquisas barradas na Justiça a pedido do tucano. Com isso, o Paraná se tornou o único Estado do País a chegar à reta final da eleição sem números disponíveis sobre a disputa pelo governo. [LEIA MAIS](#) (inf. Ivan Santos - Bem Paraná)